



RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES SOCIAIS DA

Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro

2017

ARCEBISPO METROPOLITANO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.

BISPOS AUXILIARES

Dom Antonio Augusto Dias Duarte

Dom Luiz Henrique da Silva Brito

Dom Roque Costa Souza

Dom Joel Portella Amado

Dom Paulo Alves Romão

Dom Juarez Delorto Secco

VIGÁRIOS EPISCOPAIS

Vigário Episcopal do Vicariato Leopoldina

Pe. Alberto Gonzaga de Almeida

Vigário Episcopal do Vicariato Norte

Pe. Cláudio dos Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Oeste

Pe. Felipe Lima Pires

Vigário Episcopal do Vicariato Sul

Pe. Henrique Jorge Diegues

Vigário Episcopal do Vicariato Santa Cruz

Pe. Jorge Pereira Bispo

Vigário Episcopal do Vicariato Suburbano

Pe. Nivaldo Alves dos Anjos Junior

Vigário Episcopal do Vicariato Urbano

Pe. Wagner Toledo Moreira

Vigário Episcopal do Vicariato Jacarepaguá

Côn. Robert Józef Chrzaszcz

Vigário Episcopal para os Institutos de Vida Consagrada, Sociedade de Vida Apostólica, Movimentos Eclesiais e novas comunidades

Dom Roberto Lopes, OSB

Vigário Episcopal para a Comunicação Social e Cultura

Côn. Marcos Willian Bernardo

Vigário Episcopal para a Caridade Social

Côn. Manuel de Oliveira Manangão

Vigário Episcopal Adjunto para a Caridade Social

Pe. Marcos Vinício Miranda Vieira

SERVIÇO SOCIAL

Coordenação: Valesca Marinho

EQUIPE NOS VICARIATOS

Vicariato Jacarepaguá

Gabriela Braga

Vicariato Leopoldina

Julio Mendes

Vicariato Norte

Karla Elwein

Vicariato Oeste

Maristela Miranda

Vicariato Santa Cruz

Noranei Sousa

Vicariato Suburbano

Andrea de Bem

Vicariato Sul e Urbano

Denise Barros

Fotos

Arquivo

Carlos Moioi

Gustavo de Oliveira

Observatório Romano

Redação

Valesca Marinho

Programação Visual

Elizabeth Schlecht Eiras

RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES SOCIAIS DA MITRA ARQUIEPISCOPAL DO RIO DE JANEIRO - 2017

CARTA DO CARDEAL	2
.....	
O ANO MARIANO	3
.....	
DIA MUNDIAL DOS POBRES	6
.....	
PROGRAMA CIDADANIA E DIGNIDADE HUMANA	8
.....	
AS AÇÕES DAS PASTORAIS SOCIAIS	11
.....	
AS AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE	15
.....	
METAS DO SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE PARA O ANO DE 2018	25
.....	
AS AÇÕES DAS ENTIDADES E MOVIMENTOS	26
.....	
ANO DO LAICATO	28

CARTA DO CARDEAL UM OLHAR DE ESPERANÇA DO RIO DE JANEIRO



Ao apresentar o Relatório das Ações Sociais da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, em 2017, minhas palavras são de agradecimento às forças da Arquidiocese formadas pelas ações do Clero, do conjunto de voluntários, dos parceiros e Pastorais. Ações que por meio de gestos concretos ajudaram as pessoas a terem uma melhor qualidade de vida e a se sentirem acolhidas como filhas e filhos de Deus.

Os dados do ano de 2017 sobre a Cidade do Rio de Janeiro apontam para uma severa crise econômica e de segurança. Mas, não é sobre isto que vamos falar neste Relatório. As ações da Mitra buscaram lançar sobre a cidade um olhar de esperança e assim reafirmar nosso compromisso, especialmente, com os que sofrem como consequência da exclusão social.

A Mitra contribuiu, por meio de sua missão, para que fossem realizados 2.541.369 atendimentos em 2017. Estes atendimentos tiveram como resultados mais desenvolvimento humano, promoveram o exercício da cidadania, com o acesso a direitos humanos, e, sobretudo, contribuíram para o exercício da solidariedade.

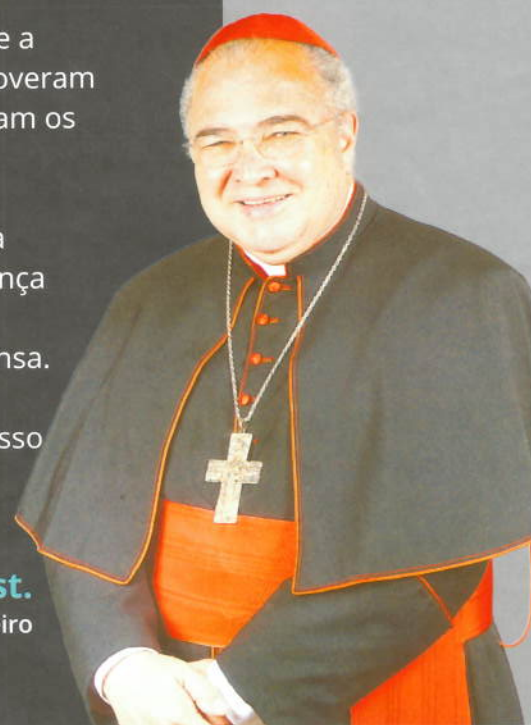
As forças comunitárias, mobilizadas pelas ações sociais em Paróquias e Capelas, revelaram “uma Igreja em saída”; uma Igreja que vai ao encontro das pessoas e que lança luz sobre a dignidade do ser humano, com gestos concretos que promoveram o conhecimento, a cultura dos direitos humanos, fortaleceram os valores da partilha e da solidariedade.

Ao terminar, mais uma vez externo meus agradecimentos, renovando nossa esperança inspirado nas palavras do Papa Francisco no 50º Dia Mundial da Paz: “A imagem e semelhança de Deus em cada pessoa nos permitam reconhecer – nos mutuamente como dons sagrados com uma dignidade imensa. Especialmente, nas situações de conflito, respeitemos esta dignidade mais profunda e façamos da não – violência o nosso estilo de vida”.

Desejo que Deus abençoe a todos.

Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.

Cardeal Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro



JUBILEU 2017

300 ANOS DE BÊNÇÃOS



1

MARIANO

"Como no episódio da pesca milagrosa narrada pelos Evangelhos, também os nossos pescadores passaram pela experiência do insucesso. Mas, também eles, perseverando em seu trabalho, receberam um dom muito maior do que poderiam esperar: 'Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe'. Tendo acolhido o sinal que Deus lhes tinha dado, os pescadores tornam-se missionários, partilhando com os vizinhos a graça recebida. Trata-se de uma lição sobre a missão da Igreja no mundo: 'O resultado do trabalho pastoral não se assenta na riqueza dos recursos, mas na criatividade do amor.'"

(Papa Francisco)

Em comemoração aos 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do rio Paraíba do Sul, instituiu o Ano Nacional Mariano, para celebrar, fazer memória e agradecer. A celebração dos 300 anos é uma grande ação de graças. Todas as dioceses do Brasil se prepararam, para

a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que percorre cidades e periferias, lembrando aos pobres e abandonados que eles são os prediletos do coração misericordioso de Deus

Tivemos a alegria de iniciar o Ano Mariano com a festa solene de Nossa Senhora Aparecida. Essa festa recorda-

nos a presença constante de Nossa Senhora na vida da Igreja, na vida do povo brasileiro e na vida de cada um de nós.

O Ano Mariano, certamente, fez crescer ainda mais o fervor desta devoção e da alegria em fazer tudo o que Ele disser (cf. Jo 2,5). Todas as famílias e comunidades participaram intensamente do Ano Mariano. A companhia e a proteção maternal de Nossa Senhora Aparecida nos ajude a progredir como discípulas e discípulos, missionárias e missionários de Cristo!

E, em nossa Arquidiocese, iniciamos o Ano Santo Mariano e o Ano Santo das Famílias, com um enfoque vocacional. Rezemos diante de nossa Padroeira: "Não cesseis, ó Virgem Aparecida, pela vossa mesma presença, de manifestar nesta terra que o Amor é mais forte que a morte, mais poderoso que o pecado"! Não cesseis de mostrar-nos Deus, que amou tanto o mundo, a ponto de entregar o seu Filho Único, para que nenhum de nós pereça, mas tenha a vida eterna! Amém! (São João Paulo II, Dedicção da Basílica Nacional de Aparecida, 4/7/1980).



O Papa Francisco instituiu no dia 13 de junho de 2017 o Dia Mundial dos Pobres e com essa atitude, o Sumo Pontífice chama a atenção para a realidade de milhares de pessoas que vivem em situação de extrema pobreza ou miséria no mundo inteiro. Entretanto, a Igreja vir colocar esse tema em pauta para reflexão da sociedade não é uma novidade, pois ao longo da história da humanidade a Igreja vem se posicionando em relação a isso e por muitas vezes denunciando as causas da pobreza e das mazelas que afligem a sociedade. Neste contexto, podemos citar particularmente o Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), que fez a opção preferencial pelos pobres em Medellín (1968), confirmada em Puebla (1979), Santo Domingo (1992) e Aparecida (2007). O Papa Francisco justifica a retomada desta temática que se faz cada vez mais atual, relevante e com consequências gravíssimas para sociedade e para as futuras gerações.

Com o tema “Não amemos com palavras, mas com obras” (Jo 3,18) e norteado pela Carta Apostólica Misericórdia e miséria, do Papa Francisco, aconteceu o Fórum Social do Dia Mundial dos Pobres, no dia 11 de novembro, no auditório nobre do Edifício João Paulo II dando início a Semana Mundial pelo Dia dos Pobres.

O arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, declarou ser esta é uma ocasião para refletir em que a Igreja do Rio de Janeiro tem con-

vergido para o que é realmente evangélico.

“A Igreja, através dos séculos, sempre marcou presença junto aos pobres, particularmente em nossa arquidiocese, ao longo de sua história, pelo trabalho de ícones como dom Helder Câmara. O Dia Mundial dos Pobres se acopla à Semana da Caridade, realizada pela Cáritas Internacional. Foi instituído pelo Papa Francisco, que nos propõe uma semana de reflexões em torno da realidade dos pobres e da pobreza. Assim, incentivamos essa semana do dia Mundial dos Pobres com Fórum e, para que se aprofundassem esses assuntos, isto é, a realidade dos que o Papa chama de “os descartados”. Os problemas são muitos maiores do que as soluções, mas devemos ser Igreja, sentir com e como Igreja, a fim de buscá-las em unidade”, concluiu.

Na abertura, dom Joel Portella conduziu a oração inicial e apresentou o Dia Mundial dos Pobres segundo a perspectiva do Santo Padre, apresentada na Mensagem para o Dia dos Pobres, a ser celebrado no próximo dia 19 de novembro, na semana antecedente ao XXXIII domingo do Tempo Comum e à Solenidade de Cristo Rei.

O bispo auxiliar enfatizou que é muito decisivo e marcante que o Papa tenha criado não o “Dia Católico dos Pobres” mas,



sim, o Dia Mundial dos Pobres: “É um papa que viveu a realidade de América Latina e das periferias de Buenos Aires (muitas das imagens que ele usa são retiradas da realidade de pobreza que ele conheceu), e isso mostra que o Santo Padre percebe que a fé tem uma vinculação muito forte com a vida; e que viver a fé é viver como luz, sal e fermento, então, é interpelar o mundo todo, a partir do que nós fazemos”.

Para Dom Joel, a questão da pobreza é uma questão humana e que ultrapassou todas as questões: “os milhões de pobres - e estatísticas recentes mostram um salto de 1,5 para 2,6 milhões em 15 anos - são, hoje, uma hipoteca humanitária.

Para o Vigário Episcopal para a Caridade Social, cônego Manuel Manangão, “a fabulosa intuição do Papa de recolocar no centro da vida da Igreja, próximo do encerramento do ano litúrgico, o olhar para aqueles que devem receber uma atenção mais insistente, é reafirmar uma opção que a Igreja faz, primeiramente, pelas pessoas.”

Para ele, quando a Igreja explicita isso, na sua doutrina e no seu Magistério traz de volta aquilo que Jesus Cristo tantas vezes falou e que, de uma forma tão sábia, o Papa Bento XVI disse sobre o serviço da caridade para com os mais pobres, ser um pilar da vida da Igreja.

Sobre o Fórum Social, ele avalia que “os temas, transpassados como foram pelas dimensões da ética, da política, da violência, que são constantes hoje, compõem quase uma radiografia daquilo que hoje é a situação dos mais pobres na Cidade do Rio de Janeiro”.

A professora Andréa Clapp, do departamento de Serviço Social da PUC-Rio, apre-

sentar um painel da realidade dos pobres no Brasil, com estatísticas que, entre outros dados, mostram o crescimento da pobreza, de 2001 a 2017, de 1,5 milhões para 2,6 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza, significa isso, pessoas com renda per capita de R\$85,00 ao mês: “Segundo uma ONG britânica, oito pessoas no planeta possuem tanta riqueza quanto a metade mais pobre da população mundial. E uma entre cada 10 pessoas vive com menos de US\$2 por dia. Isso é a negação total da dignidade”, enfatizou a professora.

Para ela, o Dia Mundial dos Pobres surge como espaço de profundo valor para o debate, e a arquidiocese promove uma missão espetacular para essa discussão, pois ela acredita que “acha-se natural ser pobre. É isso não é para ser assim. Há um acordo social de exclusão. Nossa luta, os debates, as ações, são para quebrar esse acordo, que é mundial”, concluiu Andréa.

Dentre os membros do clero arquidiocesano, estiveram presentes: dom Joel Portella Amado, bispo auxiliar; monsenhor Paulo Celso Dias, bispo eleito, monsenhor Luiz Antônio Lopes, assistente eclesialístico da Pastoral das Favelas; e o Cônego Manuel Manangão, vigário episcopal para a Caridade Social, além de leigos, padres, religiosos e representantes de diversos movimentos pastorais e sociais.

O Fórum Social pelo Dia Mundial dos Pobres estruturou-se sobre quatro temas, distribuídos em mesas temáticas, sendo estes: educação, saúde, trabalho e renda, habitação e moradia. A partir desses temas 17 debatedores problematizaram a condição dos mais pobres, nessas dimensões, apontando perspectivas e possíveis soluções.

Entre os debatedores, estavam repre-

sentantes da Secretaria de Trabalho e Renda, do Conselho Estadual de Economia Solidária, da Federação Nacional dos Médicos, da Defensoria Pública do Estado, além de professores e diretores de instituições de ensino públicas e privadas. Houve a participação de 250 pessoas no Fórum e durante toda a semana mais de 400 voluntários e mais de 2.000 pessoas atendidas nas ações sociais organizadas com o apoio dos Vigários Episcopais e a equipe de Assistentes Sociais da Arquidiocese nos 8 vicariatos.

O Fórum teve ainda a apresentação do coral "Uma só voz", formado por pessoas em situação de rua. E o grupo cultural da Paróquia Cristo Rei, sob a coordenação do pároco, padre Nivaldo Lopes de Carvalho, fez uma performance com música e a declamação dos versos da canção "Eu só peço a Deus", de autoria do compositor gaúcho Raul Ellwanger e imortalizada na voz da intérprete argentina Mercedes Sosa.

Desta forma, demos início a nossa semana de atividades, que foi um sucesso em toda a nossa Arquidiocese, houve mobilização em todos os vicariatos, com participação integral das nossas lideranças.

A semana mundial pelo Dia dos Pobres prosseguiu através da realização de ações concretas:

- Fórum reflexivo sobre realidade social dos pobres;
- Visita do governo diocesano a paróquia que atende moradores em situação de rua;
- Encontro ecumênico;
- Celebração e ação social na cracolândia;
- Ações sociais nos vicariatos;
- Café da manhã e missa na Catedral com a população em situação de rua.



PROGRAMA CIDADANIA E DIGNIDADE HUMANA

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é uma entidade filantrópica tendo como finalidade a realização de atividades nas áreas de assistência social, educação, saúde, promoção humana de pessoas, grupos e comunidades, sem discriminação de credo, político, religiosos, etnia, gênero, orientação sexual ou de pessoas com deficiência.

De acordo com o PLANO DE AÇÃO SOCIAL que tem o objetivo de contribuir no desenvolvimento de novas práticas capazes de intervir nas situações de vulnerabilidades e riscos sociais foram desenvolvidas as seguintes estratégias:

- Elaboração de um programa de capacitação com foco nas diretrizes da PNAS;
- Alinhamento das ações socioassistenciais em consonância com a PNAS;
- Banco de Dados para articular as 271 paróquias através dos serviços socioassistenciais;
- Articulação das ações socioassistenciais da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro com as ações do Estado e da Sociedade Civil.



Desta forma, desenvolvemos metas de ações socioassistenciais gratuitas, continuadas e planejadas, para os usuários e a quem deles necessitar sem qualquer discriminação, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), para contribuir na redução da desigualdade social com foco no território. Ressaltamos que o trabalho social da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é pautado

no Estatuto que orienta nosso compromisso em contribuir na superação de desafios especialmente junto aos que sofrem as consequências das desigualdades sociais.

A estrutura da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é descentralizada e atende a todo município do Rio de Janeiro. Esta distribuída em 8 territórios, o que corresponde de certa forma, pela divisão geográfica da cidade e pelas áreas programáticas da Prefeitura.

Áreas	VICARIATOS								TOTAL
	Sul	Urbano	Norte	Suburbano	Leopoldina	Oeste	Jacarepaguá	Santa Cruz	
Distribuição	169,089	72,347	251,788	281,708	492,233	75,730	172,835	180,263	1,695,993
Saúde	60,681	27,778	10,751	18,226	14,479	8,651	14,045	17,770	172,381
Educação	15,177	2,380	8,493	26,925	11,154	2,479	7,102	13,132	86,842
Capacitação Oficinas	2,821	860	3,239	10,607	7,648	6,757	2,450	3,395	37,777
Grupos Informais	2,249	382	5,667	14,118	19,361	2,327	2,274	7,514	53,892
Serviços	42,086	9,136	25,577	34,045	57,044	23,438	16,150	25,095	232,571
Pastorais Sociais	21,675	4,753	22,995	53,248	66,441	29,182	23,945	42.240	244.494
TOTAIS	313,778	117,636	328,510	438,877	668,360	148,564	23,366	40,253	261,913

Em 2017 oferecemos 2.541.369 serviços, estes resultados acima fortalecem o nosso compromisso com a valorização da dignidade humana, disseminando junto às Pastorais Sociais, Entidades e Movimentos a prioridade em desenvolver ações que reafirme que de fato todas as pessoas

possuem suas próprias habilidades, seus talentos e suas competências. Mas, contudo a escassez oportunidades de acesso a conhecimentos e à formação que possibilite a transformação da realidade social em que vivem. Desta forma atuamos para os seguintes atendimentos:

● SERVIÇOS EMERGENCIAIS

(documentação) e programas de benefícios eventuais para o atendimento básico (ajuda financeira para a concessão do auxílio-natalidade, auxílio funeral);

● GRUPOS INFORMAIS

de teatro e esporte;

● EDUCAÇÃO

(creches, reforço escolar, cursos e alfabetização de jovens e adultos);

● CAPACITAÇÃO

para a inserção no mercado de trabalho e oficinas de artesanatos e geração de renda.

Em 2017 desenvolvemos ações socioassistenciais que contribuíram para a defesa dos direitos humanos e da cidadania. Também para novos paradigmas voltados para projetos sociais gratuitos, com programas sistematizados, com ações monitoradas, com a divulgação de indicadores de resultados previstos e alcançados. Assim contribuímos com a adequação das ações socioassistenciais já desenvolvidas nos territórios dos Vicariatos, ao novo paradigma da Política Nacional de Assistência Social, que orienta as Entidades para a busca da inclusão social, na tríplice dimensão da participação, monitoramento e controle social.

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro acredita que, para exercer a cidadania, os membros de uma sociedade devem usufruir da dignidade humana. E por esta razão, desenvolve o Programa Cidadania e Dignidade Humana focado em ações que contribuam para a defesa e garantia de direitos humanos. A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro possui uma rede intersetorial através do território dos seus vicariatos, para articular as ações socioassistenciais, revitalizando os projetos sociais nas paróquias. Neste caminho, torna-se possível a continuidade da colaboração que presta às pessoas da cidade do Rio de

Janeiro e às políticas públicas, por meio dos milhares de atendimentos que realiza anualmente.

Este Programa possui ações monitoradas e sistematizadas de forma a contribuir com a adequação das ações socioassistenciais já desenvolvidas nos territórios dos Vicariatos, ao novo paradigma da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que orienta as Entidades para a busca da inclusão social e produtiva, na tríplice dimensão da participação, monitoramento e controle social.

O Programa Cidadania e Dignidade Humana - Rede de Proteção Social tem como público alvo indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. O Programa ressalta que esta população se encontra em condições sociais, culturais, políticas, étnicas, econômicas, educacionais e de saúde extremamente desfavoráveis em relação às outras pessoas, o que permite a existência de uma desigualdade relevante na sociedade.

Assim, temos o compromisso com a valorização da dignidade humana, o desenvolvimento de ações que tenham como diretriz o fato de que todas as pessoas são sujeitos de direitos.

4

AS AÇÕES DAS

PASTORAIS SOCIAIS

PASTORAL DOS MIGRANTES DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS



A Pastoral dos Migrantes desenvolve ação específica da Igreja a serviço das pessoas que migram e necessitam de acolhida, assistência e de promoção humana. Tem como objetivo a pessoa do migrante em comunidade, fortalecendo a fé, valorizando e fortalecendo as identidades culturais, garantindo seus direitos e sonhando com a cidadania universal, por isso que afirmamos que Ser diferente é normal, é natural e é legal. Em sintonia e comunhão com a Igreja no Brasil queremos: Promover a dignidade da pessoa, do migrante, renovando a comunidade para construir uma sociedade justa, fraterna e solidária globalizando a cultura da paz e pela vida em plenitude.

Atendimentos de 2017:
191 pessoas

PASTORAL DA SOBRIEDADE REDE SOLIDÁRIA



A Pastoral da Sobriedade tem como objetivo prevenir e recuperar da dependência química e outras dependências a partir da vivência dos 12 passos da Pastoral da Sobriedade. Implantar Grupos de Auto Ajuda da Pastoral da Sobriedade nas paróquias e comunidades terapêuticas, formar e capacitar novos agentes da Pastoral da Sobriedade; desenvolver a formação permanente dos agentes capacitados, atuar politicamente junto às forças vivas da comunidade pela exigência da fé, à luz dos ensinamentos de Cristo.

Atendimentos em 2017:
7.308 pessoas

PASTORAL DO MEIO AMBIENTE PRESERVAÇÃO DA VIDA



A Pastoral do Meio Ambiente tem como objetivo "cuidar, restaurar e preservar a integridade da casa comum" através das seguintes ações: promoção de ações para a justiça social, sensibilização e conscientização do Povo de Deus para a responsabilidade ecológica pessoal e coletiva, socialização e aplicação de metodologias de mensuração dos problemas ambientais, interferência na sociedade para controle das mudanças sociais de políticas públicas a fim de garantir visibilidade e viabilidade de práticas sustentáveis e desenvolvimento de práticas socioambientais sustentáveis.

Atendimentos em 2017:
276 pessoas

PASTORAL DE FAVELAS
FORTALECER COMUNIDADES E
LUTA PELOS DIREITOS SOCIAIS



A Pastoral de Favelas em 2017 comemorou 40 anos, é importante resgatar a sua história porque surge através do Padre José Ítalo, que morava na Igreja de Santa Cruz, em Copacabana, próximo ao Vidigal, tinha como voluntários um grupo de técnicos, engenheiros e advogados que auxiliavam de acordo com as necessidades da comunidade, este era o embrião da pastoral. Com a ameaça de despejo, no dia 24 de outubro de 1977, os moradores do Vidigal, foram notificados pela Fundação Leão XIII. Assim, os membros da associação de moradores procuraram o Padre Ítalo porque o trabalho no Morro dos Cabritos já tinha chamado a atenção dos moradores da favela vizinha. Padre Ítalo imediatamente comunicou a Dom Eugênio de Araújo Sales, arcebispo da época. Assim surgiu a Pastoral de Favelas, através da criação de um “esforço de muitos”.

ATIVIDADES ANO DE 2017 NEM COMEMORAÇÃO AOS 40 ANOS

- **Caminhada por Moradia Digna:** caminhada ecológica com a participação de 62 jovens;
- **Encontros:** quatro encontros de formação com discussões dos temas da Campanha da Fraternidade, debate sobre o trabalho escravo no Brasil e a confraternização das comunidades em dezembro.
- **Curso e seminário:** curso da história das favelas cariocas, promovido em parceria da PUC; Seminário 40 anos em Defesa do Direito de Morar, realizado no dia 28 de outubro, no auditório arquidiocesano, com participação das universidades, das favelas, do CAU, do IBASE, da CMP, de parlamentares federais, estaduais e municipais, NUTH, Fundação Bento Rubião, ITERJ, Fan Rio, Rádio Catedral, NPC, WEB TV Jornal Testemunho de Fé. Destacamos a presença do Cardeal Dom Orani João Tempesta, dos bispos auxiliares e dos Padres, com a participação de 252 pessoas no auditório.

A Pastoral de Favelas tem o objetivo de ser presença enquanto comunidade de Fé no mundo – Favela e Periferia, ser estímulo à organização e conscientização das comunidades buscando integrar mundos sociais diversos e diminuir os abismos da separação (João Paulo II, no Vidigal) e trabalhar com o povo, para que todos os aspectos da vida social sejam respeitados.

Atendimentos em 2017:
478 pessoas

PASTORAL DA POPULAÇÃO
DE RUA
INCLUSÃO SOCIAL



A Pastoral da População de Rua tem como objetivo ser presença junto ao povo da rua e dos lixões, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos. A pastoral tem ainda a preocupação de se integrar às políticas públicas através da participação ativa de representantes da Arquidiocese do Rio de Janeiro em espaços de deliberação, discussão e fiscalização de políticas voltadas para esse público. As atividades principais envolvem a distribuição de refeições, orientações e encaminhamentos, reflexão da palavra, abordagem individual, acompanhamento para órgãos públicos, celebração Pascal, trabalho continuado de orientação sobre direitos e deveres da população em situação de rua, sob a luz da legislação existente para proteção e promoção de seus direitos.

Atendimentos em 2017:
12.628 pessoas

**PASTORAL DA CRIANÇA
DESENVOLVIMENTO
INTEGRAL DAS CRIANÇAS**



A Pastoral da Criança trabalha o desenvolvimento integral das crianças desde o ventre materno até os 6 anos de idade, e promover em função delas também suas famílias e comunidades sem distinção.

Atendimentos em 2017
Crianças de 6 anos: 119.615
Crianças 0 a 6 anos: 8.413
Lideranças Comunitárias: 778

**PASTORAL DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA
ACESSIBILIDADE**



A Pastoral da Pessoa com Deficiência tem núcleo de gestor de planejamento denominado Fórum Permanente. É coordenado por representantes das quatro áreas de deficiência: Surdez, Visão, Intelectual e Física. Os objetivos específicos são respeitar a identidade e as especificidades de cada deficiência e a sustentabilidade de vida de toda e qualquer pessoa que tenha alguma deficiência parcial ou total, articular as ações de evangelização e de catequese dos Movimentos/Pastorais que trabalham com as pessoas com deficiência nas Paróquias, valorizar os dons e talentos das pessoas com deficiência, discutir projetos e políticas públicas, bem como das Leis existentes no Brasil, orientar sobre os direitos das pessoas com deficiência e encaminhar as pessoas com deficiência para inserção no mercado de trabalho.

Atendimentos em 2017:
305 pessoas

**PASTORAL DO MENOR
AÇÃO PREVENTIVA E
FORMAÇÃO CIDADÃ**



A Pastoral do Menor promove e defende a vida das crianças e dos adolescentes empobrecidos e em situação de risco, desrespeitados em seus direitos fundamentais. (CNBB, 2005). As estratégias são: estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos para o alcance de protagonismo infanto-juvenil; contribuir para inserção e permanência das crianças e jovens no sistema educacional; possibilitar a ampliação do universo informacional promovendo a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho; desenvolver atividades socioeducativas nos territórios, através do apoio pedagógico, cultura digital, esporte e lazer; exercer ações de caráter preventivo, protetivo e proativo que possibilitem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; identificar as potencialidades, mobilizar e organizar os Agentes da Pastoral, no intuito de fortalecer a participação e autonomia nos territórios. A Pastoral do Menor atua em toda a cidade do Rio de Janeiro, através de 29 pólos que atendem a 149 comunidades favelizadas.

Atendimentos em 2017:
Centro Socioesportivo: 2.110
Projeto Pleitear: 1.553
Passaporte da Cidadania: 3.431
Projeto Apoio Familiar: 243
Projeto Inclusão Digital: 3.537
Jovem Aprendiz: 126

**PASTORAL CARCERÁRIA
CONSTRUÇÃO DE PROJETOS
DE VIDA**



A Pastoral Carcerária tem o objetivo de levar a palavra de Deus aos internos dos presídios localizados no Município do Rio de Janeiro e ajudá-los a descobrir e buscar cada vez mais a Misericórdia do Pai, fazendo-os perceber a dimensão do amor do Pai e mostrá-los também que são humanos, possui dignidade e podem recomeçar uma vida.

**Atendimentos em 2017:
5.068 pessoas**

**PASTORAL DA TERCEIRA
IDADE
CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS**



A Pastoral da Terceira Idade tem como objetivo promover nos grupos de convivência de idosos e familiares a troca de experiência, debater com estes os seus direitos e deveres em relação aos espaços democráticos de participação social, na vivência da plena cidadania para a construção de novos rumos em prol da dignidade da pessoa idosa.

**Atendimentos em 2017:
1.522 pessoas**

**PASTORAL DO TRABALHADOR
GERAÇÃO DE TRABALHO
E RENDA**



A Pastoral do Trabalhador tem como objetivos a dignidade da pessoa humana, primazia dos bens comuns, destinação universal dos bens, primazia do trabalho sobre o capital, princípio da subsidiariedade e o princípio da solidariedade.

**Atendimentos em 2017:
740 pessoas**

AS AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE



OBJETIVO GERAL

Assessorar, de forma continuada, permanente e planejada lideranças comunitárias, paróquias e instituições filantrópicas.

Esses trabalhos são voltados para o fortalecimento das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social com a finalidade de fortalecer tais grupos, e, por meio deles, materializar a Política de Assistência Social.

Portanto a partir da inserção desta equipe a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro buscou organizar suas ações socioassistenciais por níveis de complexidade na área da Assistência Social e a equipe de Assistentes Sociais da Arquidiocese

atua com o objetivo de assessorar conforme a resolução nº 27 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) para potencializar as ações sociais desenvolvidas nos vicariatos e também comprometida com as normativas cujas diretrizes apontam para a busca de resultados de transformação das condições de vida, oferecem atividades e projetos nas seguintes áreas:

ATENDIMENTO

1. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

ASSESSORAMENTO

1. Assessoramento Político, Técnico e Formação Política;
2. Sistematização e Disseminação de Projetos Inovadores de Inclusão Cidadã;
3. Produção e Socialização de Estudos e Pesquisas;
4. Participação nos espaços de Controle Social.

As Paróquias e Capelas compartilham do compromisso de contribuir para que sejam oferecidas as pessoas, a segurança de sobrevivência. Assim através do atendimento identificamos a vulnerabilidade social das pessoas, para então desenvolver programas e projetos.

ATIVIDADES

EIXO 1 - ASSESSORAMENTO

ATIVIDADE 1

Inscrição e Regularidade Entidades Beneficentes de Assistência Social no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).



Objetivo desta ação:

Assessorar entidades beneficentes de assistência social quanto à inscrição e regularidade no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e assim como fomentar a participação nos espaços de controle social.

Público-alvo:

Gestores e técnicos de entidades beneficentes de assistência social.

Resultados:

Foram assessoradas 10 entidades beneficentes de assistência social pela equipe de Assistentes Sociais da Arquidiocese.

Ações Realizadas:

- Elaboração de relatórios para a inscrição e renovação da reinscrição do J Certificação do Conselho Municipal de Assistência Social CMAS e no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS);
- Orientação para reformular o Plano de Trabalho da instituição.

- Elaboração de relatórios para a renovação da inscrição do CEBAS Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social;
- Recrutamento e seleção para a contratação de Assistente Social para atuar diretamente nos projetos das entidades.

ASSESSORAMENTO ÀS PARÓQUIAS REFERENTE ÀS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS

ATIVIDADE 2

Objetivo desta ação:

Implementar e monitorar as ações socioassistenciais desenvolvidos nas paróquias através de visitas, identificação da demanda, elaboração de plano de ação da área social, capacitação e instrumentais necessários para potencializar a ação e mapeamento da rede socioassistencial.

Público-alvo:

Lideranças comunitárias e clero.

Resultados:

40 paróquias assessoradas diretamente

Ações Realizadas:

- Diagnóstico social e plano de ação para implementar projetos;
- Orientações sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para reordenamento de serviço de acolhimento de idosos;
- Assessoramento através de reuniões com Padres e lideranças comunitárias com foco na reestruturação do trabalho social para potencializar as famílias atendidas;
- Orientação e formação a grupos que atuam com População em Situação de Rua;
- Assessoramento aos vicentinos;
- Implantação da roda de conversa;
- Orientação sobre a rede socioassistencial;
- Articulação e parceria com a Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH) en-

quanto porta entrada para garantir o atendimento dos indivíduos e famílias do entorno das paróquias;

- Implementação de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Orientação para os agentes de pastorais sociais desenvolverem trabalhos sociais com as famílias atendidas;
- Orientação sobre cadastramentos das famílias atendidas através da ficha socioassistencial elaborada pela equipe de assistentes sociais;
- Formação de uma rede forânea de ação socio-cultural e educativa com parcerias e promoção de diálogos ambientais;
- Mapeamento da rede local ;
- Orientação sobre os serviços públicos para disponibilizar em ação social.

CURSO DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS



ATIVIDADE 3

Objetivo desta ação:

Ampliar os conhecimentos de lideranças comunitárias, para potencializar as ações sociais desenvolvidas nos territórios. Desta forma, possibilitar o acesso ao conhecimento, meios e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo das lideranças comunitárias na reivindicação dos direitos de cidadania, viabilizando a participação nos espaços de controle social.



Público-alvo:

Gestores, técnicos, lideranças comunitárias e agentes de pastorais interessadas em potencializar, fomentar e articular ações sociais nos territórios.

Resultados:

55 lideranças comunitárias capacitadas.



CURSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

ATIVIDADE 4

Objetivo desta ação:

Proporcionar aos participantes conhecimentos sobre metodologias, ferramentas, técnicas e instrumentos para elaboração de projetos e desta forma desenvolver planejamento das atividades e recursos necessários para desenvolvimento de um projeto social.

Público-alvo:

Lideranças comunitárias, agentes de pastorais, gestores e técnicos.

Resultados:

27 pessoas capacitadas



EIXO 2 - FORMAÇÃO CONTINUADA

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADE 5

Objetivo desta ação:

Garantir a formação continuada da equipe em prol da qualidade do trabalho.

Público-alvo:

Equipe de Serviço Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro e Instituições parceiras.

Resultados:

34 profissionais da rede socioassistencial da Arquidiocese e Instituições parceiras

Instituições participantes da capacitação:

Associação Solidários Amigos de Betânia, Banco da Providência, Cáritas Refugiados, Centro Social Nossa Senhora do Parto, Círculo dos Trabalhadores, Missionárias da Caridade, Obra Social Antonio Aquino, Obra Social Murialdo, Paróquia Nossa Senhora das Graças (Campo Grande), Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe (Guadalupe), Paróquia Santa Cecília e São Pio X (Botafogo), Paróquia Santa Tereza de Jesus (Coelho Neto), Pastoral do Menor, Santuário Cristo Redentor, Serviço Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro, ADEZO – Associação de Apoio às Pessoas Portadoras de Deficiência da ZO do RJ, Paróquia Santa Rosa de Lima (Jardim América).

EIXO 3 - FORMAÇÃO E MONITORAMENTO DAS REDES SOCIAIS

AÇÃO ESTRATÉGICA NOS TERRITÓRIOS

ATIVIDADE 6

Objetivo desta ação:

Identificar e potencializar as ações sociais dos vicariatos a partir do diagnóstico social para a intervenção adequada nas demandas.

Público-alvo:

Agentes de pastorais, lideranças comunitárias, técnicos e usuários de instituições filantrópicas, privadas e órgãos públicos que podem atuar ou não em uma área específica.

Resultados:

1.163 participantes

VICARIATO JACAREPAGUÁ

RODA DE CONVERSA PAPO EM FAMÍLIA



Objetivo da ação:

Contribuir com a divulgação dos direitos, acesso à Rede Socioassistencial e participação no controle social.

Público-alvo:

Famílias atendidas pelas paróquias.

Parceiros:

Paróquias do Vicariato de Jacarepaguá e Centro de Referência de Assistência Social Cidadania Rio das Pedras.

VICARIATO LEOPOLDINA

REDES DE FORTALECIMENTO DAS PARÓQUIAS

Objetivo da ação:

Possibilitar um espaço para compartilhar as ações das paróquias em rede, a formação continuada dos agentes que atuam nas ações sociais das paróquias do Vicariato Leopoldina. Essa ação também tem como objetivo a articulação das lideranças e profissionais para que atuem conjuntamente no território, olhando para o interior das pastorais e movimentos para analisar e contextualizar o trabalho que é desenvolvido.

Público-alvo:

Lideranças comunitárias e agentes de pastorais sociais e profissionais da rede socioassistencial.



Parceiros:

Episcopal; Padres das paróquias que sediaram as reuniões da foranias; Lideranças comunitárias; Agentes de pastorais; Profissionais que atuam nas paróquias e instituições do Vicariato Leopoldina.

VICARIATO OESTE

RODA DE CONVERSA

Objetivo da ação:

Ampliar a comunicação entre agentes de pastorais e lideranças comunitárias para que juntos possam criar estratégias para fortalecer a rede interna e a rede externa. Esta ação oportuniza os paroquianos inseridos nas Pastorais Sociais, a interação com os outros e a troca de experiências.

Público-alvo:

Agentes de pastorais e lideranças comunitárias.



Parceiros:

Centro de Referência de Assistência Social Maria Tereza Freire Moura – Bangu, Consultório na Rua – Realengo, Psicólogos Católicos, Coordenadoria de Saúde da AP 5.1 - Sulacap.

VICARIATO SUBURBANO

REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



Objetivo da ação:

Articular as ações voltadas para a população em situação de rua entre as paróquias, as Instituições católicas filantrópicas e a Rede Socioassistencial, com propósito de fortalecer a rede de serviços ofertados para este público.

Público-alvo:

Lideranças comunitárias, gestores e profissionais da rede socioassistencial, população em situação de rua, agentes de pastorais.

Parceiros:

Movimento da População em Situação de Rua, Coordenadores de pastorais sociais, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua José Saramago, Consultório na Rua da Cap 3.3, Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e

Drogas (Caps AD) Paulo da Portela, Centro de Referência Especializado da Assistência Social Wanda Engel Aduan, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Paróquias da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Instituições filantrópicas católicas, Centro de Referência Especializado para População em Situação do Município de São João de Meriti.

VICARIATO SANTA CRUZ

REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Objetivo da ação:

Articular as ações voltadas para a população em situação de rua entre as paróquias, as Instituições filantrópicas e a Rede Socioassistencial, com propósito de fortalecer a rede de serviços ofertados para este público.

Público-alvo:

Agentes de pastorais, população em situação de rua, profissionais da rede socioassistencial e lideranças comunitárias.

Parceiros:

Secretaria Municipal da Assistência Social, Pastoral de Rua, Fórum Estadual da População Adulta em Situação de Rua, Ministério Público, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Comissão Especial sobre População em situação de Rua da Câmara Municipal- RJ, Serviço Social do Hospital Pedro II - Santa Cruz, CAP 5.2 com os promotores da saúde, Consultório na Rua de Antares e de Realengo CAP 5.1, 9ª e 10ª CDS - Coordenadorias de Assistência Social, Instituto Casa Viva de Sulacap, Faculdade



Anhanguera, Rio Acolhedor, Consultório na Rua de Antares, Consultório na Rua de Realengo, Centro de Abordagem Nossa Senhora da Vitória de Sepetiba, Projeto Sant'Ana na Pista da pastoral da Paróquia de Santana Campo Grande, Pastoral de Rua da paróquia Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz, Casa de Atendimento Maria José, Sociedade Joseleitos de Cristo - SJC (Paróquia Nossa Senhora da Glória - Santa Cruz), Movimento Nacional da População em Situação de Rua, Centro de Referência Especializado para População em Situação do Município de Itaguaí, Albergue Batista Casa de Lázaro em Campo Grande.

VICARIATO SUL

REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO IDOSA

Objetivo da ação:

Estruturar um trabalho em rede que articule ações para a população Idosa no território do Vicariato Sul, incluindo as Paróquias, as Instituições Católicas Filantrópicas e a Rede Socioassistencial.

Público-alvo:

Gestores e profissionais da rede socioassistencial que atuam na área da terceira idade.

Parceiros:

Paróquias do Vicariato Sul, Círculo dos Trabalhadores Cristãos Centro-Sul do Rio de Janeiro (Catete), Casa de Betânia - Paróquia Nossa Senhora da Divina Providência (Jardim Botânico), Dispensário Imaculada Conceição - Paróquia Imaculada Conceição (Botafogo).

VICARIATO URBANO

REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



Objetivo da ação:

Articular as ações voltadas para a população em situação de rua entre as paróquias, as Instituições católicas filantrópicas e a Rede Socioassistencial, com propósito de fortalecer a rede de serviços ofertados para este público.

Público-alvo:

População em situação de rua, profissionais da rede socioassistencial, beneficentes de assistência social.

Parceiros:

Associação Comunidade de Vida Mariana – ACVM (São Cristovão), Congregação Missionárias da Caridade (Lapa), Fraternidade O Caminho (Glória), Fraternidade de Aliança Toca de Assis (Benfica), Cen-

tro Social Nossa Senhora do Parto - Igreja Nossa Senhora do Parto (Centro), Casa de Nossa Senhora Peregrina – Santuário Nossa Senhora de Fátima (Centro), Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Simone de Beauvoir (Rio Comprido).

VICARIATO NORTE

REDE DAS PASTORAIS SOCIAIS



Objetivo da ação:

Articular a rede das pastorais sociais das paróquias e a rede socioassistencial do território para fortalecer trabalho em conjunto através da reflexão sobre o território e os serviços ofertados.

Público-alvo:

Lideranças comunitárias, agentes de pastorais, gestores e técnicos da rede socioassistencial.

Parceiros:

Padres, coordenadores de pastorais sociais, profissionais da rede SUAS.

MONITORAMENTO DO FÓRUM DAS ENTIDADES BENEFICENTES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATIVIDADE 6

Objetivo desta ação:

Apoiar e monitorar a rede das entidades beneficentes de assistência social incentivando a troca de saberes, experiências, vivências, conhecimentos e recursos ampliando a interlocução com o Estado.

Público-alvo:

Voluntários, profissionais e gestores de entidades beneficentes de assistência social.

Resultados:

74 participantes

Entidades Participantes:

Ação Social Paróquia Santo Antônio – DC, ACVM – Comunidade de Vida Mariana, Armazém de Ideias e Ações Comunitárias (AIACOM), ANBEC Orfanato Santa Rita, ASPA – Ação Social Padre Anchieta, Associação São Vicente de Paulo, Associação Solidários Amigos de Betânia, Associação Tutelar de Menores Mello Mattos, Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, Casa de Nossa Senhora Peregrina (Obras Sociais do Santuário de Fátima), Casa Padre Damião, Centro de Integração Social Santo Agostinho, Círculo dos trabalhadores Cristãos Centro-Sul do Rio de Janeiro, Comunidade Católica Sol de Assis, Congregação das Servas de Maria do Brasil - Centro Social de Apoio Educacional Servita São José, Congregação Mariana do Hospital Colônia Curupaiti, Conselho Metropolitano do Rio de Janeiro João Bosco da Sociedade São Vicente de Paulo, Creche Cardeal Câmara, Creche Recanto da Criança Feliz, Creche Santa Rita e Sagrada Família, Creche São Pedro Apóstolo, Fraternidade Irmãos dos Pobres, Fraternidade Toca de Assis, Inspecção Nossa Senhora da Penha – INSP, Instituto de Artes e Ofícios da Divina Providência, Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, Missionárias da Caridade, Obra Social Murialdo, Obra Social São Tomas de Vila Nova, Obra Social Santa Cabrini, Seminário São José, Sociedade Santos Anjos Custódios.

OFICINAS TEMÁTICAS

ATIVIDADE 7

Objetivo desta ação:

Capacitar e socializar as informações para as lideranças comunitárias buscando fortalecer a rede das paróquias através de encontros de formação continuada para lideranças comunitárias, agentes de pastoral e profissionais. Capacitar e socializar as informações para as lideranças comunitárias buscando fortalecer a rede das paróquias através de encontros de formação continuada para lideranças comunitárias, agentes de pastoral e profissionais.

Público-alvo:

Lideranças Comunitárias, agentes de pastoral, profissionais das paróquias.

Resultados:

73 participantes



METAS DO SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE PARA O ANO DE 2018

Renovado o compromisso com a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro em desenvolver as ações sociais em consonância com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004) e com os valores institucionais pautados nos documentos históricos da Igreja Católica, o Serviço Social dará continuidade ao desenvolvimento de programas que visam atender as demandas apresentadas pelos agentes sociais e pelos desafios identificadas pela equipe de profissionais que compõem o Serviço Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Para tanto, essas ações serão dinamizadas a partir dos seguintes eixos de atuação:

EIXO 1 ASSESSORAMENTO

O eixo Assessoramento busca atender duas demandas importantes da dimensão social da Arquidiocese do Rio de Janeiro, a saber:

- Inscrição e Regularidade as Entidades Benéficas de Assistência Social junto ao Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS);
- Assessoramento aos Vigários Episcopais, forâneos e padres para construção coletiva de uma ação conjunta na área da assistência social;
- Assessoramento às paróquias no campo das ações socioassistenciais.

EIXO 2 FORMAÇÃO CONTINUADA

O eixo Formação Continuada tem como objetivo promover a formação permanente das lideranças comunitárias das paróquias, dos agentes das pastorais sociais e dos profissionais que atuam com a dimensão social da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Atualmente, o Serviço Social da Arquidiocese desenvolve atividades de formação nas seguintes áreas:

- Curso de Formação de Lideranças Comunitárias;
- Ações estratégicas nos 8 vicariatos (territórios) da Arquidiocese;
- Curso de Formação para a atuação com pessoas em situação de rua;
- Curso de Formação para trabalho social com famílias; e Oficinas Temáticas.

EIXO 3 REDE SOCIOASSISTENCIAL

O eixo Rede Socioassistencial busca motivar a ação em rede nos diversos aspectos da dimensão social da Arquidiocese do Rio de Janeiro. O desafio enfrentado neste eixo é mostrar que nenhum trabalho social poder ser realizado de forma isolada como uma ilha. Do contrário, deve ser desenvolvido e articulado com as redes interna (paróquias) e externa (Estado e Terceiro Setor). Sendo assim, o Serviço Social da Arquidiocese estimula e promove o trabalho em rede em todos os segmentos e especificamente nos seguintes aspectos:

- Articulação das paróquias, instituições e movimentos
- Fórum das Entidades Benéficas de Assistência Social
- Reuniões das Comissões Locais da Assistência Social

AS AÇÕES DAS ENTIDADES E MOVIMENTOS

ASSOCIAÇÃO SOLIDÁRIOS AMIGOS DE BETÂNIA

O serviço da Associação Solidários Amigos de Betânia é destinado ao acolhimento de adultos em situação de rua do sexo masculino, 24h/dia – 7 dias por semana, em regime integral, usuários de álcool e outras drogas, caracterizados essencialmente como POPULAÇÃO DE RUA, sem vínculos familiares, desempregados, sem moradia, e que apresentem

condições físicas e mentais possíveis para a inclusão social.

São acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta de Assistentes Sociais, Psicólogos, Técnicos no Tratamento da Dependência Química, Educadores, Oficineiros em diversas áreas artísticas e culturais (poesia, canto, teatro), yoga, artesanato e informática.

São desenvolvidas na comunidade diversas atividades visando a inclusão na economia solidária, como: reciclagem seletiva, confecção de papel artesanal, luminárias, quadros, mosaicos, entre outros. Fundamentam dois projetos: Recicle Vidas e Fibra da Bananeira para Inclusão.

Atendimentos em 2017:

397 pessoas

Endereço (sede):

Praça Nossa Senhora do Loreto, 100 Freguesia – Jacarepaguá – Telefone: 2424- 5560
www.betaniasab.org.br

FRATERNIDADE DE ALIANÇA TOCA DE ASSIS

A Fraternidade de Aliança Toca de Assis foi fundada em 13 de maio de 1994, a Fraternidade de Aliança Toca de Assis é um instituto de vida religiosa, composta por homens e mulheres, se consagram a Deus Sumamente Amado, vivendo em fraternidades, buscando como finalidade o acolhimento de homens e mulheres que vivem em situação de risco

social. Tem a missão itinerante para a pregação do Evangelho de cidade em cidade. Presta atendimento de homens em idade produtiva, com atenção médica, social, espiritual, dentre outras. Propõe-se então o encaminhamento desta população aos programas e projetos sociais necessários a melhoria da sua qualidade de vida, priorizando a reinserção

familiar e comunitária. Como instrumento de transpassar as barreiras da exclusão social, assim define-se todos os esforços feitos pela Fraternidade de Aliança Toca de Assis. Mas a transformação da realidade social, a mudança deste quadro só será possível, com a união da sociedade civil e governamental.

Atendimentos em 2017:

Serviços Especializados : 765 atendimentos
Acolhimento Institucional: 159

Endereço:

Endereço: Rua Ébano, 145 – Benfica – Telefone: 2570 – 7795
Ladeira do Ascurra, 186 – Cosme Velho – Telefone: 2137-7912
www.tocadeassis.org.br

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DO RIO DE JANEIRO

A Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro foi criada oficialmente em 5 de janeiro de 1968, tem como missão promover a dignidade humana, através de serviços socioassistenciais, visando a superação da pobreza, tendo como público alvo pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, articulando e promovendo atividades sociais e de solidariedade transformadora na busca da justiça social e democrática. Assim sendo, todo o planejamento visa a promoção e o fortalecimento de iniciativas locais de desenvolvimento. Na defesa e promoção de direitos, mobilizações e controle social das políticas públi-

cas; na organização e fortalecimento das redes das pastorais sociais.

- Formação de lideranças comunitárias, capacitados para uma ação de promoção humana e cultural. De forma a fomentar multiplicadores da ação social em consonância com a Política Nacional de Assistência Social;

- Fortalecimento das diversas organizações comunitárias, através do desenvolvimento dos seus participantes em pequenos grupos. Em nossa relação e compromisso com o trabalho realizado pelas pastorais sociais nas comunidades quer em atividades próprias, quer em colabora-

ção com outros grupos comunitários com o objetivo de fortalecer a participação e a organização de grupos e lideranças locais;

- Realizar estudos sobre as demandas oriundas da assistência social, identificando as soluções adequadas mediante os processos de serviço social.

- Colaborar na formação de forma a sensibilizar um ambiente social que viabiliza e vigorem a solidariedade humana e a justiça social.

- Planejar e promover a ação conjunta nas paróquias ou movimentos que visem a assistência social e a promoção humana.

Atendimentos em 2017:

Refugiados e Solicitantes de Refúgio :10.465

Trabalhadores Escravos: 3.261

Formação Gestão Meio Ambiente e Conselhos de Direitos: 79

Monitoramento de Projetos Sociais : 4.763

Endereço (sede):

Endereço: Rua Benjamin Constant, 23, 9º andar, Glória

Telefones: 2262-8094 / 2531-2063 / 2292-3132 (ramal 289)

caritasrj.wordpress.com

CONGREGAÇÃO DAS MISSIONÁRIAS DA CARIDADE

A Congregação das Missionárias da Caridade é uma associação caráter religioso, filantrópico e beneficente de

assistência social, que tem como objetivo o acolhimento as pessoas em situação de abandono, situação de risco

peçoal e social, mulheres, homens e idosos, com os vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos.

Atendimentos em 2017:

39.528 pessoas atendidas

Endereço:

Endereço: Av. Brasil, 4947 – Bonsucesso – Telefone: 2270-0619

Endereço: Travessa do Mosqueira, 14 – Centro – Telefone: 2242-5242

Rua Oliveira Braga, s/n – Realengo – Telefone: 3332-9993

BANCO DA PROVIDÊNCIA

O Banco da Providência, criado por Dom Hélder Câmara em, 1959, contribui para reduzir o número de famílias no indicador abaixo da linha da pobreza, residentes em comunidades de Paróquias da Arquidiocese. Desenvolve o Programa de Inclusão Social de Famílias. É um programa de formação nas dimensões do desen-

volvimento humano, da convivência e do diálogo familiar, da capacitação para o trabalho, da geração de renda e da participação comunitária. Contribui na formação de agentes de Pastorais como co-responsáveis do processo social.

Capta recursos por meio da Feira da Providência, Arraial, convênios, par-

cerias e Programa Amigos do Banco. Exercita o valor estruturante do Banco da Providência que é a solidariedade

Oferece esta formação para: 1) Famílias em vulnerabilidade abaixo da linha da pobreza;

2) Homens moradores de rua;

3) Egressos do Sistema Penitenciário.

Atendimentos em 2017:

Agência de Famílias 1.753

Agência de Emaús: 265

Agência de Capacitação: 597

Agência de Empreendedorismo:82

Endereço:

Endereço: Rua dos Arcos, 54, Lapa – Telefone: 3257 - 2769

www.providencia.org.br

A Igreja no Brasil celebrou, no período de 26 de novembro de 2017, Solenidade de Cristo Rei, a 25 de novembro de 2018, o “Ano do Laicato”, que tem como tema: “Cristãos Leigos e Leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino”, e como lema: “Sal da Terra e Luz do Mundo”.

Neste ano a Igreja celebra o Ano Laicato e com ele revivemos o início de nossa história, tradição, a cultura de nosso povo, costumes e crenças.

O ano de 2018 é dedicado ao laicato. Quem são esses leigos?



Somos todos nós, pessoas que devemos levar nossa Fé a ser uma igreja de saída. O documento 105 CNBB nos leva a essa reflexão de sermos missionários no cuidado da transmissão da Fé e cidadania.

O nosso Arcebispo Dom Orani reflete que, “a grande missão e trabalho do cristão leigo são no mundo e na sociedade, como presença transformadora. Mesmo com seus trabalhos pastorais, suas áreas de missão na Igreja e nos movimentos, os leigos devem ter essa preocupação com o mundo, o que é um desafio. É significativo que iniciemos essa data no Dia de Cristo Rei, que manifesta a ação do leigo no anúncio do Reino”, afirmou que a necessidade da ação dos leigos nas questões presentes na sociedade. “Ultimamente, temos visto muitos leigos e leigas conscientes e presentes na Igreja, mas ainda ausentes nas questões que envolvem a sociedade. Podemos, justamente, no meio do povo sermos sinal de Cristo e de um mundo novo. Essa presença na comunidade, tanto nas escolas, nos sindicatos e em todas as situações de trabalho, pode evitar que essas questões se contaminem com o mal e, ao mesmo tempo, contribui para a transformação da sociedade”.

Devemos ser o sal da terra e luz do mundo numa sociedade onde a violência, a indiferença com o outro cresce cada vez mais. Devemos então levar a Fé, quebrar os muros que cercam hoje todas as “residências” e transmitir o amor sempre alimentado pelos sacramentos.

Neste ano, todo cristão, deve celebrar, aprofundar e testemunhar o sentido da vida e suas possibilidades infinitas da dignidade da pessoa humana, levando a participarem de sua cidadania plena em todas as áreas como a econômica, social e política, pois evangelizar é um ato integral e todos nós somos capaz de anunciar a construção de uma cultura da PAZ como fruto da justiça, pois somos todos irmãos.





ARQUIDIOCESE DE
SÃO SEBASTIÃO
DO RIO DE JANEIRO

Edifício João Paulo II
Rua Benjamim Constant, 23
Glória - 20241-150
Rio de Janeiro - RJ
www.arqrj.org